



Topics, ônibus e carros compartilham o mesmo espaço, onde antes só passava marinete

# Um bairro maior do que muita cidade

**Hilza Cordeiro**

REPORTAGEM

hilza.cordeiro@redabahia.com.br

**Moradores de São Cristóvão elegem os atrativos da região**

**40+**

Era tão intenso o movimento para o Aeroporto de Salvador na década de 80 que o comerciante Gildo dos Santos foi praticamente obrigado a abrir na região uma filial do negócio da família, uma loja de autopeças. Antes, o comércio deles era apenas na famosa Baixa de Quintas, e a chegada das locadoras de automóveis no aeroporto foi determinante para a abertura de um novo ponto no bairro de São Cristóvão, que fica próximo ao terminal.

“Meu pai foi a terceira pessoa a ter loja de autopeças na Bahia e ficou ali pela Baixa de Quintas. A gente sempre vinha para São Cristóvão para oferecer serviço para as locadoras de veículos e exigiram que eu viesse para cá porque a Baixa de Quintas era muito distante”, conta Gildo, que

há 32 anos tem uma loja no bairro - escolhido, pela maioria dos leitores do CORREIO, para ter a sua história contada no jornal. A enquete é parte das comemorações pelos 40 anos do CORREIO.

Com uma alta demanda por produtos e mão de obra nesse setor, a localidade encheu-se de lojas e virou um ponto de referência para quem busca produtos para motos e carros.

Ainda hoje o fluxo aéreo do aeroporto é grande - ele integra a lista dos dez mais movimentados do país. Só em 2018, mais de 8 milhões de viajantes passaram por lá, segundo dados da administradora Vinci Airports.

Como nada é à toa, a história se conecta: o santo que batiza o bairro é o padroeiro protetor dos motoristas e viajantes. Diz-se que esse nome foi

**54 MIL**

é a quantidade de habitantes de São Cristóvão, segundo o censo do IBGE de 2010

**31**

cidades da Bahia, entre os 417 municípios, possuem de 50 a 100 mil habitantes, conforme a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

**514 MIL**

campos de futebol é a área equivalente aos 6,14 km<sup>2</sup> do bairro

dado por causa de uma missão da Igreja Católica em homenagem a São Cristóvão. Desde então, em todo 25 de julho, a comunidade faz uma festa em homenagem ao santo, na qual é comum pedir a bênção das carteiras de habilitação.

Antes disso, porém, a comunidade era uma enorme fazenda que foi loteada pelos herdeiros quando o dono faleceu e que depois passou a ser chamada de Cascalheira devido à grande quantidade de cascalho que havia na região.

O bairro ainda era conhecido por essa denominação quando o barbeiro Luís da Silva Dias, 71, chegou para morar. Ele lembra que a igreja nem tinha o charme de hoje. “Era uma casa pequena de tijolinhos, que uma senhora, moradora do bairro, tomava conta”, recorda. Criança, com uns oito anos, ele não ligava muito para os encontros religiosos e o point mais legal era o “barreiro”, lugar onde a galera se reunia para jogar bola e que hoje deu lugar a um shopping.

## TRANSPORTE

Seu Luís cresceu na comunidade e foi também nela que aprendeu a profissão que hoje exerce. “Meu pai estava muito doente, sem condições de nos dar nada e então eu pedi para um barbeiro da rua me ensinar como fazia e daí eu continuei”, conta ele, que é do tempo que a região tinha só o aeroporto e quase nada de serviços. O morador lembra que só existia uma linha de transporte: uma marinete que fazia o trajeto Portão-Calçada. Hoje, além dos ônibus e topics, são duas estações de metrô (Mussurunga e Aeroporto).

Vivendo há mais de 60 anos no bairro, Seu Luís diz que já se acostumou com o barulho das turbinas dos aviões que passam acima de sua casa e que hoje o som é parte da paisagem. “Para mim, não existe bairro melhor do que esse. Tenho uma boa convivência e onde chego só tenho amizade. Aqui é um bairro popular, de pessoas simples e áreas ainda sem sistema de esgoto”, destaca.

Quem assistiu de perto a transformação do cenário foi o estofador Abraão Moraes, que foi morar na região em 1981, ano de surgimento do subdistrito Planeta dos Macacos. O nome faz referência à franquia americana de filmes homônimos, lançados a partir da década de 1970 e que retratam ficcionalmente uma disputa territorial entre humanos e macacos.

“Muita gente invadiu o terreno que hoje é o Planeta dos Macacos”, diz Abraão. Natural do interior da Bahia, ele conta que foi parar no bairro depois que seus parentes souberam que famílias estavam invadindo e construindo casas. “Um foi passando para o outro e foram tomando o espaço que tinha, que pertencia à Base Aérea de Salvador. Só existia energia num único ponto e o pessoal foi puxando gatos para



Uma missão da Igreja Católica em homenagem a São Cristóvão deu nome ao local; feirinhas ao ar livre ajudam a abastecer a população





**●● A gente sempre vinha para São Cristóvão para oferecer serviço para as locadoras de veículos da região**  
Gildo dos Santos  
Comerciante de autopeças

as casas que eram de madeira taipa”, descreve.

Já no limite com o município de Lauro de Freitas, São Cristóvão não tinha mais para onde crescer, e o adensamento populacional levou o bairro a ser reconhecido pelos poderes públicos, e os serviços de energia elétrica e água encanada aos poucos foram sendo implementados. A área total do bairro é de 6,14 km<sup>2</sup>, correspondente a 614 mil campos de futebol.

Em 2010, no último censo, a população do local era de quase 54 mil habitantes. O aglomerado populacional do bairro pode ser melhor entendido comparando com os dados do próprio estado. A



**●● Para mim, não existe bairro melhor do que esse. Tenho uma boa convivência e onde chego só tenho amizade. Aqui é um bairro popular**  
Luís da Silva Dias  
Barbeiro

Bahia possui 417 municípios e só 31 deles têm entre 50 a 100 mil habitantes, conforme dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI).

No ranking dos 10 bairros com maior população em Salvador, São Cristóvão fica em 6º lugar, atrás de Brotas (70,7 mil), Itapuã (66,9 mil), Pituba (65,1 mil), Pernambués (64,9 mil) e Paripe (55 mil).

Quase 25% da população tinha menos de 14 anos, conforme o censo de 2010. Para dar conta de educar a meninada, o bairro conta com 12 escolas municipais, quatro estaduais e três creches.

Na história mais recente, o bairro ganhou um equipa-



**●● Um foi passando para o outro e foram tomando o espaço que tinha, que pertencia à Base Aérea de Salvador**  
Abraão Moraes  
Estofador, sobre o nascimento da localidade conhecida como Planeta dos Macacos

mento público importante para a saúde. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h de São Cristóvão, inaugurada há três anos, foi a quinta construída em Salvador e aproximou o serviço que antes era procurado no município vizinho. O local possui ainda Unidade Básica de Saúde (UBS) e Unidade de Saúde da Família (USF).

O projeto Correio 40 Anos tem oferecimento Bradesco, patrocínio Hapvida e Sotero Ambiental, apoio institucional Prefeitura de Salvador, apoio Vinci Airports, Sesi, Salvador Shopping, Unijorge, Claro, Sebrae, Itaipava Arena Fonte Nova, Santa Casa da Bahia e Coelba.

## Nova avenida será entregue na segunda

A requalificação de um dos principais acessos para o aeroporto e o Litoral Norte da Bahia, a Avenida São Cristóvão, será entregue nessa segunda-feira (2), às 9h30, pelo prefeito ACM Neto. As obras para a melhoria da drenagem na região têm o objetivo de solucionar definitivamente os transtornos causados pelos alagamentos que se formavam em períodos chuvosos.

As intervenções na avenida, que ocorrem desde janeiro, somam um investimento de R\$ 12,2 milhões e incluem uma nova pavimentação e asfalto. O trecho requalificado tem um quilômetro de extensão da avenida e mais 650 metros da 1ª Travessa 3 de Maio - esta última já entregue.

As obras de infraestrutura envolveram também a colocação de piso intertravado, semelhante ao implantado na Baixa do Fiscal, instalação de granito no meio-fio e de ciclovia na via central. A via ganhou ainda iluminação em LED. A entrega será feita dois meses antes do prazo previsto para a conclusão.

Com tanta gente vivendo e passando por São Cristóvão,

o comércio varejista se expandiu. São 776 empresas e 4.148 microempreendedores individuais (MEIs), conforme dados da Junta Comercial da Bahia (Juceb). No rol de empresas, a predominância é de mercadorias em geral, sobretudo de alimentos e artigos de vestuário e acessórios. Dos micros, 293 oferecem serviço de cabeleireiro, manicure e pedicure e 265 são de comércio de vestuário e acessórios.

O comerciante de autopeças Gildo dos Santos conta que é responsável por várias das outras lojas do ramo que surgiram no local. “Tenho uma tradição de peças para automóveis e já formei muita gente nesse ramo. Coloquei pessoas para trabalhar aqui e depois elas foram buscando suas melhorias e abrindo seus negócios”, conta.

Para Gildo, a região ainda precisa de um ordenamento melhor do mercado informal. “O bairro é uma das entradas da cidade e precisa dessa melhoria, de arrumar uma área melhor para o pessoal e dar um aspecto mais bonito”, afirma o comerciante.

### ACORDO PROFESSOR RECLASSIFICAÇÃO

Acesse: [www.aceb.oxygenjus.adv.br/reclassificacao](http://www.aceb.oxygenjus.adv.br/reclassificacao)

#### Atenção, professor do Estado da Bahia aposentado até dezembro de 2002, seus pensionistas ou herdeiros!

Participe da Adesão ao Acordo de Reclassificação PROCESSO Nº 0102836-92.2007.8.05.0001, APLB X ESTADO DA BAHIA

Quem constar na lista fornecida pela APLB nos autos do processo não precisa adotar qualquer medida até o dia 09/12; Quem não constar na lista fornecida pela APLB deverá manifestar expressamente o interesse na adesão ao acordo;

Para aderir ao acordo, basta se cadastrar no site [www.aceb.oxygenjus.adv.br/reclassificacao](http://www.aceb.oxygenjus.adv.br/reclassificacao), seguindo o passo a passo para gerar o Termo de Adesão confeccionado pela ACEB até o prazo limite de 06/12/2019 (para que até o dia 09/12/2019 possa a manifestação ser acolhida por quem de direito);

Após assinatura, poderá:

- Entregar presencialmente ou por terceiros nas sedes da ACEB - Av Luiz Viana Filho, 7532, Helbor Cosmopolitan, sala 1005, Alphaville 1 • Salvador/Ba • CEP: 41701-005 ou Rua Francisco Ferraro, 91, Edf. Apollo, Sala 02, Centro, Salvador/Ba, CEP: 40060-330

E-mail: [aceb@oxygenjus.adv.br](mailto:aceb@oxygenjus.adv.br).

Telefone/whatsapp/Telegram: 71-99637-7141 / (71) 3342-1916

- Alternativamente, enviar todos os documentos por Correio e digitalmente para um dos meios digitais abaixo indicados:

- Via Correios, contendo o termo de adesão original, por

SEDEX com aviso de recebimento (AR) para: SUPREV-BA. Endereço Avenida Tancredo Neves, nº 776, Bloco A, Bairro Caminho das Árvores, Salvador – Bahia, CEP: 41.820-904, colocando no envelope a expressão “ADESÃO ACORDO RECLASSIFICAÇÃO”

Necessário o termo do acordo original, não vale cópia;

- Via e-mail, com o título “ADESÃO ACORDO RECLASSIFICAÇÃO” para [aceb@oxygenjus.adv.br](mailto:aceb@oxygenjus.adv.br);

- Via sistema, na tela do cadastro (conforme orientações no site);

Outra forma de aderir ao Acordo, para quem não estiver na lista, é se dirigir até a sede da APLB local ou na CEPREV (Órgão do Estado da Bahia que trata dos aposentados), para obter informações de como proceder.

A ACEB, entendendo a importância e urgência do tema, ficará de plantão a partir de amanhã, 30/11/2019, no horário comercial, no endereço: Av Luiz Viana Filho, 7532, Helbor Cosmopolitan, sala 1005, Alphaville 1 • Salvador/Ba • CEP: 41701-005, e-mail: [aceb@oxygenjus.adv.br](mailto:aceb@oxygenjus.adv.br),

telefone/whatsapp/Telegram: 71-99637-7141 / (71) 3342-1916

**MARINALVA NUNES**  
**PRESIDENTE ACEB**

